

MEC contesta números

BRASÍLIA — O chefe do Departamento de Estatística Educacional do Ministério da Educação, João Batista Gomes Neto, disse ontem que alguns dos números usados pelo pesquisador Ib Teixeira não coincidem com os do governo. Segundo João Batista, a participação da educação no Produto Interno Bruto (PIB) em 1989 foi de 3,58% e não de 2,2% como citou o pesquisador. Em 1990, esse índice chegou a 3,7%.

“Mas é claro que a situação da educação no país não é das melhores do mundo”, admitiu o dirigente do MEC. João Batista contestou, porém, o destaque dado à evasão escolar. Ele lembrou que, antes da evasão, há o problema da repetência. “A repetência provoca um represamento nas primeiras séries”, explica o técnico. O “represamento” afeta as estatísticas sobre o segundo grau.